



COINTER PDVAgro 2023

VIII CONGRESSO INTERNACIONAL DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Edição Presencial Recife (PE) | 29, 30 de nov a 1 de dez

ISSN: 2526-7701 | PREFIXO DOI: 10.31692/2526-7701

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO NO SETOR DE APICULTURA DO IFPE - *Campus* VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

Apresentação: Relato de Experiência

Claudinei Francisco da Silva Souza¹; Maria Mikaelle de Santana Lima²; Guilherme Lyra Amorim³

INTRODUÇÃO

O estágio foi conduzido de forma presencial no setor de Apicultura do IFPE - *Campus* Vitória de Santo Antão, no período de 04/04/22 a 15/06/22, durante as horas da manhã. A escolha de realizar o estágio nas instalações do Instituto apresentou vantagens, como o acesso gratuito ao transporte para o local, orientação contínua do Professor Orientador, facilidade de obtenção do estágio sem depender de empresas privadas e a assistência dos funcionários na limpeza do setor. No entanto, também foram identificados pontos negativos, incluindo a falta de certos insumos, como alimentadores individuais, e a presença de cupins que poderiam comprometer os materiais presentes no local.

O objetivo central do estágio foi a especialização na área da Apicultura, com foco em aprender mais sobre os aspectos técnicos e práticos dessa ciência, complementando o conhecimento teórico adquirido no âmbito estudantil. Buscava-se imergir na rotina de um apicultor, vivenciando todos os desafios enfrentados pelos profissionais que estão imersos neste campo da ciência zootécnica.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Durante o estágio, foi possível realizar diversas tarefas que são comuns na vida de um apicultor, sendo o setor de apicultura de fundamental importância para a especialização de alunos que assim desejarem. No Instituto, as abelhas cultivadas são as abelhas africanizadas da espécie *Apis mellifera*, que possuem alta capacidade de defesa, de adaptação a ambientes

¹ Estudante de Bacharelado em Agronomia, IFPE, claudsouza2020@gmail.com

² Estudante de Bacharelado em Agronomia, IFPE, mikaellemaria09@gmail.com

³ Professor Doutor, IFPE, guilherme.amorim@vitoria.ifpe.edu.br

inóspitos e a capacidade de reprodução com ciclo de vida mais curto que as demais subespécies existentes, o que também caracteriza o nome do local onde ficam as colmeias, o apiário (BARBOSA *et al*, 2007).

No início do estágio, foram identificados alguns problemas no local do apiário, incluindo o crescimento excessivo de capim, dificuldades de acesso devido à cheia de uma barragem próxima e a proximidade indesejada com a estrada de acesso ao *campus*. Para lidar com essas questões, foi realizada a capinagem regular e foram buscadas rotas alternativas que contornassem os problemas de acesso, enquanto era reconhecida a importância de manter a localização do apiário a uma distância adequada da estrada, tanto para segurança quanto para comodidade das abelhas (NÓBREGA *et al*, 2016).

Durante as visitas periódicas ao apiário, foram realizadas análises detalhadas do estado das colmeias, com subsequente implemento de melhorias necessárias, como a redução do alvado para proteger as abelhas durante as frentes frias. Além disso, também foram enfrentados desafios relacionados à captura de enxames silvestres, utilizando técnicas especializadas, como a aplicação de fumaça e a análise cuidadosa dos favos a serem aproveitados (WOLFF, 2008).

Com relação à alimentação, foi fornecida garapa de água e açúcar para garantir a subsistência das abelhas durante os períodos de escassez de alimentos, utilizando alimentadores específicos para este fim. Além disso, foi realizado também o preparo da cera alveolada a partir do beneficiamento de favos descartados, contribuindo para a sustentabilidade do processo e evitando gastos adicionais.

Durante o estágio, também houve ênfase na importância da manutenção e organização do setor de apicultura, garantindo a limpeza e o armazenamento adequado dos equipamentos, além do controle de inimigos naturais, como traças de cera, formigas e cupins, a fim de proteger as colmeias e os equipamentos de possíveis danos.

Em suma, a experiência de estágio no IFPE-CVSA proporcionou não apenas um conhecimento prático significativo sobre as práticas apícolas, mas também uma compreensão mais profunda dos desafios enfrentados no campo da apicultura e das medidas necessárias para superá-los. A integração de teoria e prática, aliada à adoção de boas práticas de manejo, contribuiu para o aprimoramento das atividades de extensão no campo da apicultura.



Figura 01: Apiário do IFPE - *Campus* Vitória de Santo Antão durante visita.



Fonte: Própria (2022).

Figura 02: Captura de enxame silvestre.



Fonte: Própria (2022).

Figura 03: Materiais utilizados para preparo de quadro com cera alveolada.



Fonte: Própria (2022).



CONCLUSÕES

Portanto, com o fim desta experiência de extensão em apicultura, é fundamental refletir sobre o percurso vivenciado e destacar tanto os aspectos positivos quanto os desafios enfrentados ao longo do estágio. Inicialmente, o principal objetivo era mergulhar na prática da apicultura, compreendendo os parâmetros fundamentais que a envolvem. Ao término do estágio, é possível afirmar que esse propósito foi plenamente atingido, uma vez que pude absorver e transmitir os conhecimentos adquiridos, enriquecendo minha formação acadêmica.

Como profissional, considero que essa experiência foi enriquecedora e altamente relevante, pois não apenas alcançou os objetivos iniciais, mas também mostrou como proceder para trazer a melhoria da apicultura da região e da produção dos apicultores. A vivência neste estágio supervisionado obrigatório certamente configura-se como um marco significativo no meu percurso de formação e aprimoramento.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, L. de A.; PEREIRA, M de F.; NETO, V. M. J.; REGO, S. de G. J.; LOPES, R. do T. M.; CAMARGO, de R. C. R. *Criação de Abelhas (Apicultura)*, 2007. Disponível em: <<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/11943/2/00081610.pdf>> Acesso em: 28 out. 2023.

NÓBREGA, M. da M.; DOMINGOS, S. de T. A.; VIEIRA, S. da M. C.; ANDRADE de O. S. *Biologia das Abelhas Apis Mellifera: Uma Revisão Bibliográfica*, 2016. Disponível em: <<https://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/23581>> Acesso em: 28 out. 2023.

SCHNEIDER, M.; ARAÚJO, N. D.; LOPES, A. de D. *Identificação, monitoramento e captura de enxames de abelhas Apis Mellifera da região metropolitana do oeste catarinense*, 2007. Disponível em: <https://www.udesc.br/arquivos/ceo/id_cpmenu/778/3__Resumo_SEPE_Extens_o__1__Denise_Nunes_15187145275774_778.pdf> Acesso em: 28 out. 2023.

WOLFF, F. L. *Captura de enxames em vôo ou recém-pousados para apicultura sustentável*, 2008. Disponível em: <<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/44187/1/CAPTURA-DE-ENXAME.pdf>> Acesso em: 28 out. 2023.

